

A relação da Síndrome de *Burnout* com os profissionais de enfermagem: revisão integrativa

RESUMO | Objetivou-se identificar a ocorrência da Síndrome de *Burnout* no profissional de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando os descritores enfermagem, esgotamento profissional e Saúde do Trabalhador. Por meio da análise dos resultados, constatou-se que as características do ambiente de trabalho, individuais e da profissão favorecem o desenvolvimento da doença. Os profissionais de enfermagem precisam buscar informações e conhecimentos acerca da doença a fim de promover a prevenção, assim como os gestores precisam lançar metas eficazes, incluindo os métodos de redução da carga horária, a melhoria nos recursos humanos e materiais, o plano de salário compatível, além da educação permanente.

Palavras-chaves: enfermagem; esgotamento profissional; Saúde do Trabalhador.

ABSTRACT | The aim of this study was to identify the occurrence of *Burnout* Syndrome in nursing professionals. This is an integrative review, using the descriptors nursing, professional exhaustion and Worker's Health. Through the analysis of the results, it was verified that the characteristics of the work environment, individual and of the profession favor the development of the disease. Nursing professionals need to seek information and knowledge about the disease in order to promote prevention, just as managers need to set effective goals, including methods of reducing workload, improving human and material resources, a compatible salary plan, besides the permanent education.

Keywords: nursing; professional exhaustion; Worker's Health.

RESUMEN | Se objetivó identificar la ocurrencia del Síndrome de *Burnout* en el profesional de enfermería. Se trata de una revisión integrativa, utilizando los descriptores enfermería, agotamiento profesional y salud del trabajador. Por medio del análisis de los resultados, se constató que las características del ambiente de trabajo, individuales y de la profesión favorecen el desarrollo de la enfermedad. Los profesionales de enfermería necesitan buscar información y conocimientos sobre la enfermedad para promover la prevención, así como los gestores deben lanzar metas eficaces, incluyendo los métodos de reducción de la carga horaria, la mejora en los recursos humanos y materiales, el plan de salario compatible además de la educación permanente.

Palabras claves: enfermería; agotamiento profesional; Salud del Trabajador.

Mariana Costa Larré

Enfermeira. Mestre em Enfermagem.
Universidade Federal de Sergipe.
Aracaju/SE, Brasil.

Ana Cristina Freire Abud

Enfermeira. Doutora em Enfermagem.
Universidade Federal de Sergipe.
Aracaju/SE, Brasil.

Ana Dorcas de Melo Inagaki

Enfermeira. Doutora em Saúde da
Criança e do Adolescente. Universidade
Federal de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil.

Recebido em: 02/08/2017

Aprovado em: 21/12/2017

Introdução

A Síndrome de *Burnout* (SB) representa um dos grandes problemas psicossociais da atualidade e está associada ao estilo de vida capitalista. Trata-se de um transtorno característico do ser humano, desenvolvido de forma silenciosa, relacionado ao ritmo de trabalho acelerado e pela diminuição da realização de atividades prazerosas¹.

A síndrome é considerada um evento complexo que prejudica o bem-estar dos trabalhadores e a qualidade das atividades realizadas, além de ser caracterizada pelo desenvolvimento de três dimensões: o esgotamento emocional referente ao modo como a pessoa responde ao estresse; a despersonalização relacionada à presença de comportamento negativo com as atividades que devem ser desenvolvidas no trabalho e a diminuição da realização profissional compreendida

como uma análise desfavorável de seu próprio desempenho no trabalho^{2,3}.

Os profissionais de enfermagem são suscetíveis ao surgimento da SB, uma vez que estão diretamente expostos ao sofrimento e à dor de pacientes e familiares. Esta exposição pode gerar o estresse associado ao ambiente e às atividades do trabalho, prejudicando de forma significativa o desempenho do profissional. Entretanto, a relação da SB com a enfermagem não está somente atrelada a fatores estressantes nas atividades da profissão. Problemas presentes nos locais de trabalho e a capacidade que cada profissional tem para administrar sua própria vida podem contribuir para o aumento ou a diminuição da sensação de estresse^{2,4,5}.

Neste contexto, o presente estudo justifica-se pelo fato da doença comprometer o resultado das atividades dos profissionais de enfermagem, causando prejuízo nas situações de saúde dos pacientes, seus

familiares e na comunidade. Dentro dessa perspectiva, o objetivo do estudo consiste em identificar a ocorrência da SB no profissional de enfermagem.

Método

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, que proporcionou o agrupamento e a sistematização dos artigos já divulgados, permitindo a obtenção de informações e conhecimentos das pesquisas analisadas. Para a realização deste estudo, seis etapas foram percorridas: definição da questão norteadora, busca de material na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos, discussão dos resultados e síntese dos conhecimentos⁶. Para tanto, foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: é frequente a ocorrência da SB no profissional de enfermagem?

Os artigos foram pesquisados a partir dos seguintes descritores, cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): "Esgotamento Profissional", "Enfermagem" e "Saúde do Trabalhador", nos idiomas português, inglês e espanhol, adaptados a cada base de dados com a combinação do boleano "and". Na etapa da busca de material na literatura, os descritores foram utilizados da seguinte forma: "Esgotamento Profissional" and "Enfermagem" and "Saúde do Trabalhador"; "*Burnout*, Professional" and "Nursing" and "Occupational Health"; "Agotamiento Profesional" and "Enfermeira" and "Salud Laboral". A pesquisa pelos estudos primários foi realizada na base de dados da National Library of Medicine, EUA (PUBMED), na Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Os critérios de inclusão para seleção dos estudos foram artigos primários, com resumos disponíveis on-line em texto completo, nas bases de dados selecionadas, publicados no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015, nos idiomas português, inglês e espanhol e que abordassem o tema referido. Foram excluídos da pesquisa os estudos duplicados e os artigos de revisão.

A busca pelos materiais ocorreu em janeiro de 2016. Para a seleção das pesquisas, foi utilizado um roteiro adaptado do estudo

de Ursi⁷, que permitiu identificar o artigo original, avaliar as características metodológicas, determinar o nível de evidência, verificar os objetivos, examinar os resultados, identificar as diferenças e fazer a síntese dos resultados dos estudos selecionados.

Para tanto, foi elaborado um quadro contendo as principais informações sobre a ocorrência da SB no profissional de enfermagem e características dos artigos, tais como o título de cada estudo, o ano de

"Problemas presentes nos locais de trabalho e a capacidade que cada profissional tem para administrar sua própria vida podem contribuir para o aumento ou a diminuição da sensação de estresse"^{2,4,5}

publicação, o foco da pesquisa, os principais resultados e o nível de evidência. Esse último corresponde à força das evidências obtidas nos artigos.

Resultados

A busca nas bases de dados, segundo os descritores, localizou um total de 119 artigos, dos quais 52 foram encontrados no banco de dados LILACS e, destes, 11 (57,9%) foram selecionados. Na base BDENF, dos 52 artigos encontrados, foram escolhidos três (15,8%) e, na base de dados PUBMED, foram selecionados cinco (26,3%) artigos dentre os

90 localizados. No total, 75 estudos foram excluídos por não contemplarem a pergunta norteadora e por não atenderem aos critérios de inclusão e 25 artigos estavam duplicados. Foram selecionados 14 (73,7%) artigos nacionais e cinco (26,3%) internacionais.

No que se refere aos países dos estudos, 14 (73,7%) foram realizados no Brasil, um (5,3%) na Espanha, um (5,3%) na China, um (5,3%) na Bélgica, um (5,3%) na Itália e um (5,3%) em Chipre. Quanto ao idioma das pesquisas, 14 (73,7%) foram publicados em português, um (5,3%) na língua espanhola e quatro (21,1%) na língua inglesa. Os anos em que ocorreram os maiores números de publicações foram os de 2012 e 2015, cada qual com seis (31,6%) artigos selecionados.

Quanto às amostras selecionadas pelos estudos, oito (42,1%) eram de enfermeiros, seis (31,6%) eram compostas por enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, um (5,3%) por enfermeiros e auxiliares de enfermagem, três (15,8%) por enfermeiro e técnico de enfermagem e um (5,3%) por técnicos de enfermagem. Os autores principais dos artigos, em sua maioria, eram enfermeiros, 12 (63,2%). Sobre os locais das coletas de dados das pesquisas, 15 (78,9%) foram realizadas em hospital, três (15,8%) em Atendimento Móvel de Urgência e um (5,3%) em Unidade Básica de Saúde.

Os resultados da síntese dos artigos selecionados estão apresentados na Tabela 1.

Após a análise dos artigos, foram encontradas as seguintes temáticas: características dos profissionais de enfermagem com Síndrome de *Burnout*, prevalência da Síndrome de *Burnout* na equipe de enfermagem e fatores associados, e ocorrência da Síndrome de *Burnout* em enfermeiros e fatores associados.

Discussão

De acordo com os estudos analisados, a maioria dos profissionais de enfermagem é do sexo feminino, resultado justificado pela história da profissão, que tem predominância de profissionais do sexo feminino. As mulheres apresentam uma possibilidade maior de manifestar a síndrome, decorrente da dupla jornada de trabalho, constituída por cuidados com a família, com a moradia

Tabela 1. Descrição dos artigos.

Periódico/ Nível de evidência/ Ano de publicação	Título dos artigos	Foco da pesquisa	Principais resultados
Rev. Latino-Am. Enfermagem/Nível de evidência 4/2015. ⁸	"Desgaste profissional, <i>stress</i> e satisfação no trabalho do pessoal de enfermagem em um hospital universitário"	Características sócio-ocupacionais, relação das dimensões da SB com o de <i>stress</i> e satisfação no trabalho.	Foram alcançadas pontuações médias para <i>stress</i> ocupacional e satisfação. Elevada despersonalização e baixa realização pessoal.
Rev. Bras. Epidemiol./Nível de evidência 4/2015. ⁹	"Síndrome de <i>Burnout</i> em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo"	Prevalência da SB em técnicos de enfermagem.	23,6% apresentaram alto desgaste emocional e 21,9%, alta despersonalização.
Rev. Bras. Ter. Intensiva /Nível de evidência 4/2015. ¹⁰	"Fatores psicossociais e prevalência da Síndrome de <i>Burnout</i> entre trabalhadores de enfermagem intensivistas"	Prevalência da SB entre trabalhadores de enfermagem associada aos fatores psicossociais e sociodemográficos.	A prevalência da SB observada foi de 55,3%. Presença de 27,7% de casos suspeitos para transtornos mentais. Destes, 80,6% estavam associados à síndrome.
Arquivos Brasileiros de Psicologia/Nível de evidência 4/2015. ¹¹	" <i>Burnout</i> e estratégias de enfrentamento em profissionais de enfermagem"	Analisar os níveis de <i>burnout</i> e as estratégias de enfrentamento.	Foram identificados altos níveis de <i>burnout</i> e nenhuma estratégia de enfrentamento mostrou-se suficientemente eficaz.
J. Occup. Health/Nível de evidência 4/2015. ¹²	" <i>Association of goal orientation with work engagement and burnout in emergency nurses</i> "	Investigar a explicação do <i>burnout</i> no enfermeiro.	Exigências no trabalho e a diminuição de atividades realizadas no trabalho são fatores que desencadeiam a SB no enfermeiro.
Plos One/Nível de evidência 4/2015. ¹³	" <i>The mediating role of coping style in the relationship between psychological capital and burnout among chinese nurses</i> "	Relação entre atitudes psicológicas e o estilo de enfrentamento do enfermeiro com o <i>burnout</i> .	Autoeficácia, esperança, resiliência e otimismo dos enfermeiros são atitudes que auxiliam na prevenção da SB.
Acta Paul. Enferm./Nível de evidência 4/2014. ¹⁴	"Ocorrência da Síndrome de <i>Burnout</i> em enfermeiros residentes"	Ocorrência da Síndrome de <i>Burnout</i> .	Foram encontrados dez residentes com alterações em três dimensões da síndrome.
Rev. Latino-Am. Enfermagem/Nível de evidência 4/2014. ¹⁵	"O ambiente da prática profissional e <i>burnout</i> em enfermeiros na atenção básica"	Percepções acerca da autonomia, do ambiente da prática e da relação profissional associados à SB.	O ambiente é parcialmente favorável à autonomia, à relação profissional e ao suporte organizacional.
Psico/Nível de evidência 4/2014. ¹⁶	"Síndrome de <i>Burnout</i> : impacto da satisfação no trabalho e da percepção de suporte organizacional"	Analisar a relação entre satisfação no trabalho, percepção de suporte organizacional e Síndrome de <i>Burnout</i> .	A natureza do trabalho e o apoio organizacional são importantes para os profissionais de enfermagem.
Psicologia & Sociedade/Nível de evidência 4/2014. ¹⁷	" <i>Burnout</i> : o impacto da satisfação no trabalho em profissionais de enfermagem"	Analisar a relação entre fatores de satisfação no trabalho e as dimensões da SB.	O fator "satisfação com o ambiente" reduz a exaustão emocional e a despersonalização e aumenta a realização profissional.
IJOMEH/Nível de evidência 4/2013. ¹⁸	" <i>Strain and health implications of nurses' shift work</i> "	Investigar os horários de trabalho dos enfermeiros e os níveis de tensão.	O turno da noite foi associado a alta demanda de trabalho e maior probabilidade de desenvolver a SB.
Rev. Esc. Enferm. USP/Nível de evidência 4/2012. ¹⁹	"Síndrome de <i>Burnout</i> entre enfermeiros de um hospital geral da cidade do Recife"	Ocorrência da Síndrome de <i>Burnout</i> .	4,7% apresentavam a SB, 49,2% tinham altos níveis de exaustão emocional.
R. pesq.: cuid. fundam./Nível de evidência 4/2012. ²⁰	"Síndrome de <i>Burnout</i> em profissionais de enfermagem do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência"	Identificar a presença da Síndrome de <i>Burnout</i> .	Presença de grau baixo a moderado em relação às dimensões da SB.

Tabela 1. Descrição dos artigos.

Periódico/ Nível de evidência/ Ano de publicação	Título dos artigos	Foco da pesquisa	Principais resultados
Acta Paul. Enferm./ Nível de evidência 4/2012. ²¹	"Síndrome de <i>Burnout</i> e os aspectos sociodemográficos em profissionais de enfermagem"	Incidência da SB de acordo com os aspectos sociodemográficos.	13 (9,58%) apresentaram Síndrome de <i>Burnout</i> . Destes, 7 (53,84%) eram enfermeiros e 6 (46,16%), técnicos/auxiliares.
R. pesq.: cuid. fundam. /Nível de evidência 4/2012. ²²	"Avaliação do nível de estresse de equipe de enfermagem de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência"	Ocorrência do estresse e fatores ocupacionais envolvidos.	Foi verificada moderada incidência de estresse, com predominância de sintomas psicológicos.
BMC Public Health/ Nível de evidência 4/2012. ²³	"The factors associated with the <i>Burnout Syndrome and fatigue in Cypriot nurses: a census report</i> "	Fatores associados à Síndrome de <i>Burnout</i> .	A SB está associada a fatores estressantes no trabalho, à idade dos enfermeiros, ao nível de exaustão emocional e à despersonalização.
Acta Paul. Enferm./Nível de evidência 4/2012. ²⁴	"Preditores da Síndrome de <i>Burnout</i> em enfermeiros de serviços de urgência pré-hospitalar"	Analisar os preditores da Síndrome de <i>Burnout</i> .	O <i>burnout</i> pode estar relacionado a fatores organizacionais e a outros fatores, como os pessoais, do trabalho e sociodemográficos.
Texto Contexto Enferm. /Nível de evidência 4/2011. ²⁵	"Fatores ocupacionais associados aos componentes da Síndrome de <i>Burnout</i> em trabalhadores de enfermagem"	Fatores associados à Síndrome de <i>Burnout</i> .	Sobrecarga de trabalho, falta de motivação para o trabalho, conflito entre valores pessoais e institucionais e dificuldade em conciliar os empregos são fatores que desencadeiam a SB.
R. Enferm. Cent. O. Min./Nível de evidência 4/2011. ²⁶	"Síndrome de <i>Burnout</i> em Centro de Terapia Intensiva infantil da região centro-oeste de Minas Gerais"	Caracterizar os profissionais de enfermagem e fatores associados à SB.	São considerados fatores de risco a idade, ser solteira/solteiro, sem filhos, com poucos anos de atuação, turno de trabalho diurno e sedentarismo.

e a execução das atividades profissionais. Entretanto, em outros estudos⁹⁻¹⁴, os profissionais que tinham filhos exibiram menores taxas da SB, fato associado à presença da estabilidade financeira, que favorece uma maior realização de atividades prazerosas, e à realização materna, relacionada à satisfação da formação familiar.

Neste estudo, a presença da SB esteve comum entre os trabalhadores jovens, de faixa etária média entre 20 e 30 anos, devido à pouca experiência de trabalho, falta de autoconfiança e insuficiência de habilidades em virtude da limitada experiência prática. Contudo, em outros artigos^{20,8}, a maioria dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem acometidos pela doença revelou idade média acima de 40 anos. Este evento está relacionado à diminuição da tolerância do profissional à sobrecarga no trabalho e à falta de condições para realizar as práticas profissionais.

"(...) A presença da SB esteve comum entre os trabalhadores jovens, de faixa etária média entre 20 e 30 anos (...) Em outros artigos^{20,8}, a maioria dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem acometidos pela doença revelou idade média acima de 40 anos"

Em relação ao nível de escolaridade, de acordo com um estudo²¹, os profissionais de enfermagem que possuíam o Ensino Superior completo demonstravam uma maior probabilidade de desenvolver a síndrome. Um dos motivos associados é a presença da hierarquia vivenciada no ambiente de trabalho, que pode gerar conflitos nos relacionamentos interpessoais, devido à diminuição da comunicação e à presença de distanciamento entre os profissionais de enfermagem com nível técnico e os com nível superior.

Outra característica evidenciada diz respeito ao turno de trabalho. Os profissionais que trabalhavam durante a noite apresentaram altos índices da SB em comparação com os trabalhadores diurnos. Este fato é explicado pela redução da quantidade e qualidade do sono, podendo o indivíduo desenvolver fadiga e alterações do ciclo cardíaco. No entanto, em outro estudo²⁶, os trabalhadores que trabalhavam durante o dia mostraram

elevadas taxas da síndrome, fato associado à grande demanda de trabalho.

Segundo a pesquisa, a SB ocorre frequentemente na enfermagem, por ser esta uma profissão essencialmente voltada ao cuidado, responsável por melhorar as condições de saúde das pessoas, assumindo, assim, responsabilidades que levam o trabalhador a vivenciar situações geradoras de estresse, como, por exemplo, a obrigação da tomada rápida de decisões em situações de emergência. As atividades da área da Saúde exigem concentração e empenho por parte dos trabalhadores, o que acaba provocando grande desgaste físico e psicológico^{9,27,23}.

Foi evidenciado que os profissionais da Enfermagem, em seu ambiente de trabalho, em muitas situações, não têm autonomia na administração dos cuidados para a resolução dos problemas de seus pacientes. A falta de autonomia está relacionada à ausência de comunicação entre a gerência das instituições de saúde e os profissionais da Enfermagem²⁸. No entanto, em outro estudo²⁵, a maioria dos trabalhadores de enfermagem dispõe de autonomia no exercício da profissão, o que é considerado um fator redutor para o desenvolvimento da SB, melhorando a qualidade do serviço prestado.

Jornadas extensas de trabalho fazem parte da rotina do profissional de enfermagem, graças, principalmente, à dedicação a mais de um emprego, para melhorar a renda familiar e sua qualidade de vida. Os trabalhadores acabam realizando diversas tarefas durante o dia, favorecendo o aumento do estresse e a diminuição de tempo para atividades prazerosas¹⁵.

Estratégias de enfrentamento diante de agentes estressores podem ser adotadas para combater as situações estressantes, prevenindo o aparecimento do *burnout*, facilitando o confronto de ocorrências indesejáveis. Os principais tipos de estratégias que podem ser assumidas pela enfermagem são o suporte social, caracterizado pela presença de auxílio emocional e instrumental, e o enfrentamento focado no problema, definido pela mudança dos problemas por meio de planejamento¹¹.

Os enfermeiros vivenciam situações estressantes durante o expediente de trabalho, em razão da obrigação de possuírem conhecimentos técnicos e científicos para a realização de procedimentos específicos da Enfermagem e por necessitarem de mais tempo para realizar suas atividades e assegurar a melhoria das condições de saúde de seus pacientes. Essa responsabilidade

"Estratégias de enfrentamento diante de agentes estressores podem ser adotadas para combater as situações estressantes, prevenindo o aparecimento do *burnout* (...) Os principais tipos de estratégias que podem ser assumidas pela enfermagem são o suporte social (...) e o enfrentamento focado no problema"

causa tensão, aumentando a possibilidade de ocorrer a exaustão emocional e a despersonalização, desenvolvida através de sentimentos e atitudes negativos^{14,19}.

Segundo um artigo¹⁹, a SB inicia-se a partir do cansaço, do desgaste físico e mental dos enfermeiros. Os enfermeiros sentem-se sobrecarregados e esgotados com a roti-

na de trabalho, em razão da necessidade de realizar rapidamente as atividades de saúde. De acordo com o mesmo estudo, a presença de salários discordantes com o esforço empregado pelo enfermeiro, somada à falta de reconhecimento da instituição de saúde da dedicação desse profissional, auxilia na formação de sentimentos de angústia e desânimo no trabalhador, o que favorece o surgimento da exaustão emocional.

O enfermeiro apresenta predisposição para o desenvolvimento da SB, em virtude da responsabilidade de sua profissão. Além disso, há situações durante o trabalho que exigem conhecimentos e habilidades que superam os limites da capacidade de atuação profissional.

A falta de tempo do enfermeiro para a realização de atividades de autocuidado é outro fator que intensifica a ocorrência da síndrome, em virtude da presença de cansaço e estresse ocupacional²⁹. De acordo com uma pesquisa¹⁵, os enfermeiros apresentavam uma carga horária maior em comparação a outros trabalhadores de saúde. Quanto maior o tempo de serviço, maior será a produtividade e menores serão o descanso e o convívio familiar, levando ao estresse físico e mental³⁰.

Conforme os resultados de um artigo²⁴, as médias da exaustão emocional, da realização profissional e da despersonalização foram menores entre os enfermeiros que receberam treinamento provido no seu ambiente de trabalho. A ausência de treinamento regular favorece o aparecimento de estresse e tensão por parte do enfermeiro, podendo prejudicar o desempenho do serviço prestado e causar danos à saúde dos pacientes.

Além do treinamento regular, o enfermeiro precisa desenvolver a autoconfiança, atitudes positivas, esperança e resiliência, com o objetivo de facilitar o enfrentamento de eventos estressantes¹³.

Conclusão

Com o desenvolvimento deste estudo, foi possível constatar que os enfermeiros são os profissionais da equipe de enfermagem mais acometidos pela SB, devido ao

compromisso e à responsabilidade de sua profissão com a melhoria da qualidade de saúde de seus pacientes, além do enfrentamento diário de situações extremamente estressantes no ambiente de trabalho.

A síndrome afeta diretamente a qualidade de vida dos trabalhadores de enfermagem e o desenvolvimento de suas atividades. Os profissionais de saúde precisam

buscar informações e conhecimento acerca da síndrome, com o intuito de promover a prevenção da doença e favorecer a diminuição do número de profissionais acometidos pela mesma.

Diante disso, é de fundamental importância que gestores tracem metas de ação para controlar o estresse da equipe de enfermagem, tendo como finalidade

a prevenção da SB. É mister ressaltar que um plano eficaz deve incluir métodos de redução da carga horária, melhoria nos recursos humanos e materiais, plano de salário compatível, além da educação permanente. Enfim, requisitos que proporcionem a motivação dos trabalhadores de enfermagem no desenvolvimento das suas atividades. 🐦

Referências

- Guido LA, Marques da Silva R, Goulart CT, Bolzan MEO, Lopes LFD. Síndrome de *Burnout* em residentes multiprofissionais de uma universidade pública. *Rev Esc Enferm USP*. 2012;46(6):1477-83.
- Dalmolin GL, Lunardi VL, Lunardi GL, Barlem ELD, Silveira RS. Sofrimento moral e Síndrome de *Burnout*: existem relações entre esses fenômenos nos trabalhadores de enfermagem?. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2014;22(1):2-8.
- Freitas AR, Carneseca EC, Paiva CE, Paiva BSR. Impacto de um programa de atividade física sobre a ansiedade, depressão, estresse ocupacional e Síndrome de *Burnout* dos profissionais de enfermagem no trabalho. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2014;22(2):332-6.
- Frota NM, Barros LM, Caldini LN, Araújo T, Caetano JA. Saúde ocupacional dos profissionais de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. *Revista Enfermagem em Foco*. 2013;4(2):115-118.
- Zanatta AB, Lucca SR. Prevalência da Síndrome de *Burnout* em profissionais da Saúde de um hospital onco-hematológico infantil. *Rev Esc Enferm USP*. 2015;49(2):253-260.
- Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 2010;8(1 Pt 1):102-6.
- Ursi ES, Galvão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2006;14(1):124-31.
- Cruz SPL, Abellán MV. Desgaste profissional, stress e satisfação no trabalho do pessoal de enfermagem em um hospital universitário. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2015;23(3):543-52.
- Ferreira NN, Lucca SR. Síndrome de *Burnout* em técnicos de enfermagem de um hospital público do estado de São Paulo. *Rev Bras Epidemiol*. 2015;18(1):68-79.
- Silva JLL, Soares RS, Costa FS, Ramos DS, Lima FB, Teixeira LR. Fatores psicossociais e prevalência da Síndrome de *Burnout* entre trabalhadores de enfermagem intensivistas. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2015;27(2):125-133.
- Silva RP, Barbosa SC, Silva SS, Patrício DF. *Burnout* e estratégias de enfrentamento em profissionais de enfermagem. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*. 2015;67(1):130-145.
- Adriaenssens J, Gucht V, Maes S. Association of goal orientation with work engagement and *burnout* in emergency nurses. *J Occup Health*. 2015;57(2):151-160.
- Ding Y, Yang Y, Yang X, Zhang T, Qiu X, He X, et al. The mediating role of coping style in the relationship between psychological capital and *burnout* among Chinese nurses. *Plos One*. 2015;10(4):1-14.
- Tavares KFA, Souza NVDO, Silva LD, Kestenberg CCF. Ocorrência da Síndrome de *Burnout* em enfermeiros residentes. *Acta Paul Enferm*. 2014;27(3):260-5.
- Lorenz VR, Guirardello EB. O ambiente da prática profissional e *burnout* em enfermeiros na Atenção Básica. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2014;22(6):926-33.
- Neves VF, Oliveira AF, Alves PC. Síndrome de *Burnout*: impacto da satisfação no trabalho e da percepção de suporte organizacional. *Psico*. 2014;45(1):45-54.
- Sá AMS, Martins-Silva PO, Funchal B. *Burnout*: o impacto da satisfação no trabalho em profissionais de enfermagem. *Psicol. Soc.* 2014;26(3):664-674.
- Buja A, Zampieron A, Mastrangelo G, Petean M, Vinelli A, Cerne D, et al. Strain and health implications of nurses' shift work. *Int J Occup Med Environ Health*. 2013;26(4):511-521.
- Galindo RH, Feliciano KVO, Lima RAS, Souza AI. Síndrome de *Burnout* entre enfermeiros de um hospital geral da cidade do Recife. *Rev Esc Enferm USP*. 2012;46(2):420-7.
- Fernandes MA, Sousa FK, Santos JS, Rodrigues JA, Marziale MHP. Síndrome de *Burnout* em profissionais de enfermagem do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. *R. pesq.: Cuid. Fundam*. 2012;4(4):3125-35.
- França FM, Ferrari R. Síndrome de *Burnout* e os aspectos sociodemográficos em profissionais de enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(5):743-8.
- Maia EC, Miranda MDC, Caetano JA, Carvalho ZMF, Santos MCL, Caldini LN. Avaliação do nível de estresse de equipe de enfermagem de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. *R. pesq.: Cuid. Fundam*. 2012;4(4):3060-68.
- Raftopoulos V, Charalambous A, Talias M. The factors associated with the *Burnout Syndrome* and fatigue in Cypriot nurses: a census report. *BMC Public Health*. 2012;12:457.
- França SPS, De Martino MMF, Aniceto EVS, Silva LL. Preditores da Síndrome de *Burnout* em enfermeiros de serviços de urgência pré-hospitalar. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(1):68-73.
- Meneghini F, Paz AA, Lautert L. Fatores ocupacionais associados aos componentes da Síndrome de *Burnout* em trabalhadores de enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2011;20(2):225-33.
- Machado RM, Oliveira SP, Ferreira TC, Campos CG, Botti NCL, Consolação R. Síndrome de *Burnout* em Centro de Terapia Intensiva Infantil da região centro-oeste de Minas Gerais. *R. Enferm. Cent. O. Min*. 2011;1(2):201-209.
- Ferreira TC, Oliveira SP de, Santos RC, Campos CG, Botti NCL, Machado RM. Enfermagem em Nefrologia e Síndrome de *Burnout*. *Cogitare Enferm*. 2012;17(1):44-9.
- Mininel VA, Baptista PCP, Felli VEA. Psychic workloads and strain processes in nursing workers of Brazilian university hospitals. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2011;19(2):340-7.
- Rezende R, Borges NMA, Frota OP. Síndrome de *Burnout* e absenteísmo em enfermeiros no contexto hospitalar: revisão integrativa da literatura brasileira. *Com. Ciências Saúde*. 2012;23(3):243-252.
- Bezerra FN, Silva TM, Ramos VP. Estresse ocupacional dos enfermeiros de Urgência e Emergência: revisão integrativa da literatura. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(2):151-6.